

Polícia quadruplica segurança

Zuleika de Souza

A Polícia Federal multiplicou por quatro a segurança do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso. Agora são oito agentes encarregados de acompanhá-lo passo a passo.

“Não houve nenhuma ameaça, mas, como aumentou muito o assédio, a segurança agiu por precaução”, explicou ontem o assessor de imprensa do presidente eleito, Augusto Fonseca.

A estréia do novo esquema começou logo no desembarque de Fernando Henrique em Brasília. Ele saiu num comboio de três automóveis — um abrindo caminho e outro colado ao seu carro — para visitar o Alvorada.

Transição — Fernando Henrique foi conhecer o local especialmente reformado para abrigar o governo de transição até 1º de janeiro.

A adaptação do Alvorada foi recomendada pelo presidente Itamar, que se encontra hoje com Fernando Henrique, pela terceira vez desde a eleição de 3 de outubro.

Na área econômica, a discussão avançou ontem à noite com a visita que o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, fez ao presidente eleito em sua casa no Lago Sul.

A idéia é a de que, encerrado o segundo turno das eleições de governadores, os encontros políticos passem a ser realizados na nova sede do PSDB.

O partido trocou as três salas que mantinha no Congresso por um andar inteiro do edifício Camilo Cola, no Setor de Autarquias Sul de Brasília.



Fernando Henrique, com seguranças, deixa sua residência, em Brasília